

PUC-RIO – CB-CTC

P2 DE ELETROMAGNETISMO – 07.05.04 – sexta-feira

Nome : _____

Assinatura: _____

Matrícula: _____ Turma: _____

**NÃO SERÃO ACEITAS RESPOSTAS SEM JUSTIFICATIVAS
E CÁLCULOS EXPLÍCITOS.**

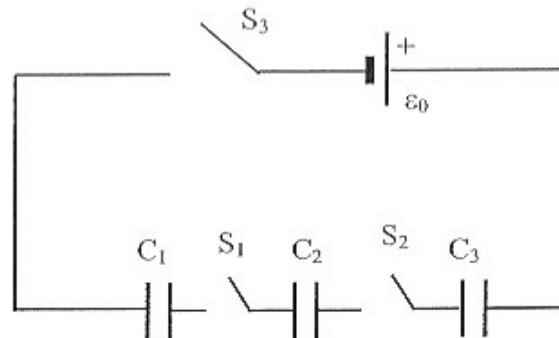
Não é permitido destacar folhas da prova

Questão	Valor	Grau	Revisão
1ª Questão	2,0		
2ª Questão	2,5		
3ª Questão	2,5		
4ª Questão	3,0		
Total	10,0		

**A prova só poderá ser feita a lápis, caneta azul ou preta
e NÃO é permitido o uso de calculadoras eletrônicas.**

1ª Questão: (2.0)

Três capacitores, C_1 , C_2 e C_3 , são ligados em paralelo e carregados por uma fonte ε_0 . Depois, são desligados da fonte e re-ligados como na figura abaixo :



- (a) (0.5) Qual a voltagem em cada capacitor quando as chaves S_1 e S_2 forem fechadas, mas a chave S_3 ficar aberta?
- (b) (1.0) Depois de a chave S_3 ser fechada, qual a carga final em cada capacitor?
- (c) (0.5) Qual a voltagem em cada capacitor depois de a chave S_3 ser fechada ?

(a) Não há possibilidade de movimento de cargas, portanto, cada capacitor mantém sua tensão inicial, ϵ_0 : $V_1 = \epsilon_0$, $V_2 = \epsilon_0$, $V_3 = \epsilon_0$

(b) fechando S_3 , há movimento de cargas e elas são iguais em todos os capacitores: $Q_1 = Q_2 = Q_3 = Q$

$$\Rightarrow V_1 + V_2 + V_3 = \epsilon_0, \text{ ou}$$

$$\frac{Q}{C_1} + \frac{Q}{C_2} + \frac{Q}{C_3} = \epsilon_0, \text{ ou}$$

$$Q \left(\frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2} + \frac{1}{C_3} \right) = \epsilon_0$$

$$Q = \frac{\epsilon_0}{\left(\frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2} + \frac{1}{C_3} \right)} = \epsilon_0 \frac{1}{\left(\frac{C_2 C_3 + C_1 C_3 + C_1 C_2}{C_1 C_2 C_3} \right)} = \epsilon_0 \frac{C_1 C_2 C_3}{(C_2 C_3 + C_1 C_3 + C_1 C_2)}$$

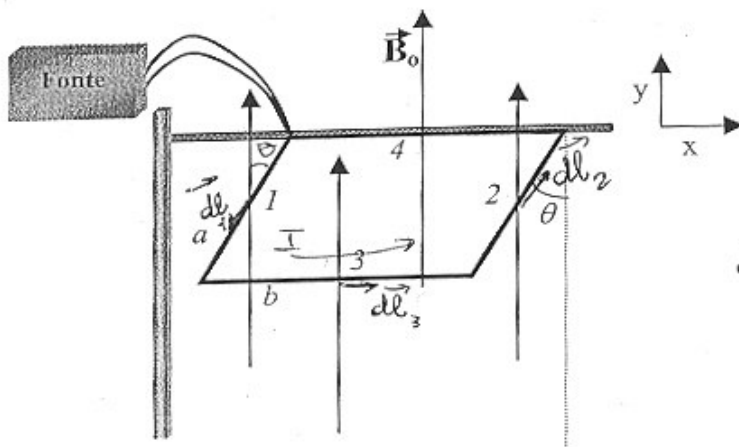
(c) V_1 ? V_2 ? V_3 ?

$$V_1 = \frac{Q}{C_1}; \quad V_2 = \frac{Q}{C_2}; \quad V_3 = \frac{Q}{C_3}, \text{ onde } Q \text{ é obtido como acima.}$$

2ª Questão: (2.5)

Uma espira retangular, de lados a e b e massa uniformemente distribuída, está pendurada em uma haste horizontal, como indica a figura abaixo, podendo girar livremente em torno desta. Um campo magnético uniforme, $B_0 \vec{j}$ (vertical dirigido para cima), atua na região. Observa-se que, quando uma corrente I circula na espira, ela fica em equilíbrio com seu plano fazendo um ângulo θ com o plano vertical.

- (0,5) Qual deve ser o sentido da corrente para que a espira fique em equilíbrio na posição indicada na figura (para fora do plano do papel)? Justifique.
- (1,0) Determine as forças magnéticas \vec{F}_1 , \vec{F}_2 e \vec{F}_3 (módulo direção e sentido) que atuam nos lados 1, 2 e 3 da espira, respectivamente.
- (0,5) Determine o torque magnético sobre a espira (módulo direção e sentido).
- (0,5) Calcule a massa m da espira.



$$d) |\vec{\tau}_{\text{peso}}| = |\vec{\tau}_{\text{magn}}|$$

$$mg \frac{a}{2} \text{sen} \theta = I a b B_0 \cos \theta$$

$$m = \frac{2 I b B_0 \cdot \text{ctg} \theta}{g}$$

- a) Para ficar em equilíbrio para fora do plano do papel a força magnética deve estar puxando o lado 3 para fora (\vec{k}).

$$d\vec{F}_3 = I d\vec{l}_3 \times \vec{B} = I d\vec{l}_3 B_0 \vec{k} \quad \text{O sentido deve ser anti-horário}$$

$$b) \vec{F}_1 = \int_0^a I d\vec{l}_1 \times B_0 \vec{j} = (-\vec{i}) I a B_0 \text{sen}(\pi - \theta)$$

$$\vec{F}_1 = I a B_0 \text{sen} \theta (-\vec{i})$$

$$\vec{F}_2 = I a B_0 \text{sen} \theta (\vec{i})$$

$$\vec{F}_3 = I b B_0 (\vec{k})$$

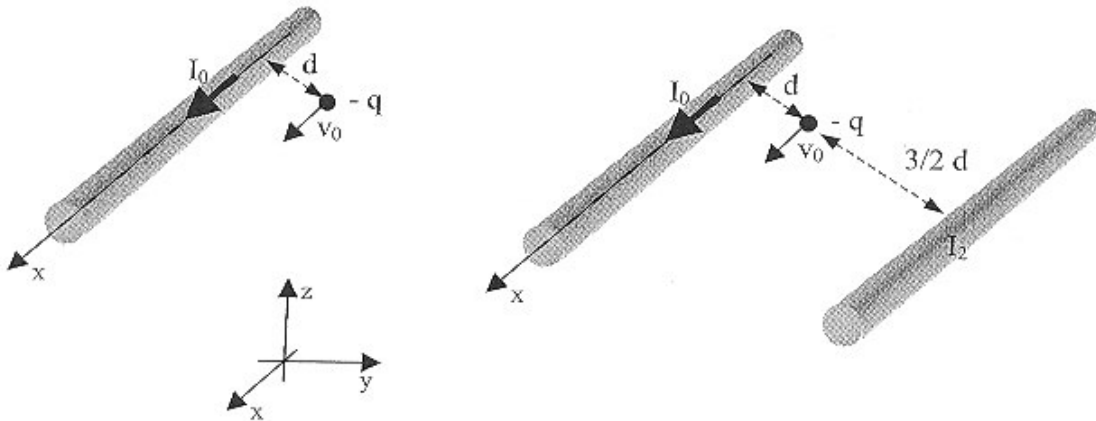
$$c) \vec{\tau} = \vec{\mu} \times \vec{B} = I a b \hat{n} \times B_0 \vec{j} = (-\vec{i}) I a b B_0 \text{sen}(\frac{\pi}{2} - \theta) =$$

$$\vec{\tau} = (-\vec{i}) I a b B_0 \cos \theta$$

3ª Questão: (2.5)

Uma partícula carregada negativamente ($-q$) se move ao longo do eixo x no sentido positivo ($+x$) e com uma velocidade constante v_0 . A partícula entra numa região onde corre paralelamente a um fio elétrico muito comprido que transporta uma corrente I_0 uniforme e constante na direção $+x$. A partícula encontra-se a uma distância d do fio elétrico. Nestas condições :

- (a) (0.5) Calcule o campo magnético \vec{B} devido ao fio (utilize a lei de Ampère).
- (b) (0.5) Em que direção será defletida a partícula ? **Justifique a sua resposta**
- (c) (0.5) Calcule a força \vec{F} que está agindo na partícula.
- (d) (0.5) Ao entrar na região onde existe o fio elétrico a partícula possui uma energia $E = \frac{1}{2} m v^2$. Ao sair desta região a energia da partícula terá mudado ? Se sim, qual será o novo valor ?
- (e) (0.5) Imagine agora que seja adicionado um outro fio elétrico paralelo ao primeiro, mas a uma distância $\frac{3}{2} d$ da partícula, como mostrado em figura. Para que a partícula não seja defletida qual deve ser o módulo, a direção e o sentido da corrente I_2 transportada por este segundo fio ?



(a) Pela lei de Ampère: $\oint \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I_0$ $\vec{B} \parallel d\vec{l}$

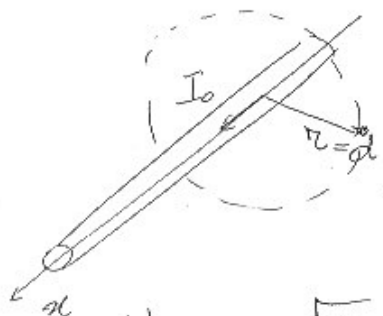
$$\Rightarrow \vec{B} \cdot d\vec{l} = B dl \Rightarrow \oint B dl = \mu_0 I_0 \quad \vec{B} \text{ é unif. e sai da integral}$$

$$B \oint dl = \mu_0 I_0 \quad B 2\pi r = \mu_0 I_0 \Rightarrow B = \frac{\mu_0 I_0}{2\pi r}$$

mas pelo desenho

$$r = d$$

$$\Rightarrow B = \frac{\mu_0 I_0}{2\pi d}$$



No ponto onde está a partícula a direção e o sentido de \vec{B} são aqueles de \hat{z} pela regra da mão direita:

$$\vec{B} = \frac{\mu_0 I_0}{2\pi d} \hat{z}$$

(b) Em presença de um campo magnético \vec{B} uma partícula carregada sofre a ação de uma força magnética \vec{F}_m igual a:

$$\vec{F}_m = q \vec{v} \times \vec{B} \quad \text{onde } \vec{v} \text{ é a velocidade da partícula}$$

~~Neste caso:~~ Neste caso: $\vec{v} = v_0 \hat{x}$

$$\vec{B} = \frac{\mu_0 I_0}{2\pi d} \hat{z}$$

$$\Rightarrow \vec{F}_m = -q v_0 \frac{\mu_0 I_0}{2\pi d} (\hat{x} \times \hat{z})$$

$-\hat{x} \times \hat{z} = \hat{y} \Rightarrow$ a partícula será defletida na direção \hat{y}

(c) A força \vec{F}_m que está agindo sobre a partícula ~~é~~ vale:

$$|\vec{F}_m| = \frac{q v_0 \mu_0 I_0}{2\pi d}$$

(d) A força magnética \vec{F}_m associada a um campo magnético ~~uniforme~~, não efetua trabalho quando a partícula for deslocada. Portanto a energia da partícula não irá mudar.

(e) O campo magnético produzido pelo segundo fio no ponto onde está a partícula vale (segundo o mesmo raciocínio do item (a)):

$$|\vec{B}_2| = \frac{\mu_0 I_2}{2\pi r} = \frac{\mu_0 I_2}{2\pi \frac{3}{2}d} = \frac{\mu_0 I_2}{3\pi d}$$

Para que a partícula não seja defletida \vec{B}_2 deve possuir módulo igual ao campo \vec{B} produzido por I_0 , mas direção e sentido opostos.

Portanto:

$$\frac{\mu_0 I_2}{3\pi d} = \frac{\mu_0 I_0}{2\pi d} \Rightarrow I_2 = \frac{3}{2} I_0$$

~~A~~ O sentido de I_2 será \hat{x} , porque neste caso o campo \vec{B}_2 no ponto onde está a partícula terá direção e sentido ~~o~~ $-\hat{z}$.

3ª. Questão

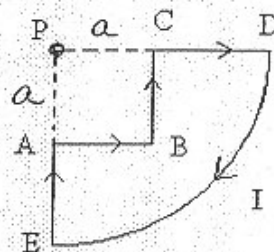
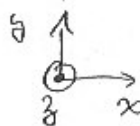
- a) (1,0) Calcule o campo magnético gerado no ponto P pelo trecho AB do fio utilizando Biot-Savart.

$$d\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{4\pi r^2} d\vec{s} \times \hat{r}, \quad d\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{4\pi a^2} ds \hat{k}$$

$$\vec{B}_{AB} = \int \frac{\mu_0 I}{4\pi a^2} ds \hat{k} = \frac{\mu_0 I}{4\pi} \int \frac{ds}{a^2} \hat{k}$$

$$\vec{B}_{AB} = \frac{\mu_0 I}{4\pi a} (\cos\theta_1 - \cos\theta_2) \hat{k} \quad \text{onde para o fio AB } \theta_1 = \pi/2 \text{ e } \theta_2 = 3\pi/4$$

$$\vec{B}_{AB} = \frac{\mu_0 I}{4\pi a} \frac{\sqrt{2}}{2} \hat{k}$$



- b) (1,0) Calcule o campo magnético gerado pelo trecho DE do fio no ponto P. Note que o trecho DE é um arco de círculo de raio 2a.

$$d\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{4\pi r^2} d\vec{s} \times \hat{r}, \quad d\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{4\pi 4a^2} ds (-\hat{k})$$

$$\vec{B}_{DE} = -\frac{\mu_0 I}{4\pi 4a^2} \int ds \hat{k}; \quad \vec{B}_{DE} = -\frac{\mu_0 I}{16\pi a^2} \frac{\pi a}{2} \hat{k}$$

$$\vec{B}_{DE} = -\frac{\mu_0 I}{32 a} \hat{k}$$

c) (0,5) Calcule agora o campo magnético total no ponto P?

$$\begin{aligned} \vec{B}_{\text{tot}} &= \vec{B}_{AB} + \vec{B}_{BC} + \vec{B}_{CD} + \vec{B}_{DE} + \vec{B}_{EA} \Rightarrow \\ \vec{B}_{\text{tot}} &= \frac{\mu_0 I \sqrt{2}}{4\pi a} \hat{k} + \frac{\mu_0 I}{32a} (-\hat{k}) \quad \left\{ \begin{array}{l} \vec{B}_{\text{tot}} = \frac{\mu_0 I}{4a} [0,7 - 0,1] \hat{k} \\ \vec{B}_{\text{tot}} = \frac{\mu_0 I}{4a} [0,6] \hat{k} \end{array} \right. \\ \vec{B}_{\text{tot}} &= \frac{\mu_0 I}{a} \left[\frac{\sqrt{2}}{4\pi} - \frac{1}{32} \right] (+\hat{k}) \\ \vec{B}_{\text{tot}} &= \frac{\mu_0 I}{4a} \left[\frac{\sqrt{2}}{\pi} - \frac{1}{8} \right] (+\hat{k}) \end{aligned}$$

d) (0,5) Se a uma distância a do ponto P passa um fio infinito com uma corrente I_2 , qual deve ser o módulo da corrente I_2 neste fio para que o campo magnético em P seja nulo?

Para o fio infinito tem $\theta_1 = 0$ e $\theta_2 = \pi$

$$\text{loop } |\vec{B}| = \frac{\mu_0 I_2 \ell}{4\pi a} \Rightarrow B = \frac{\mu_0 I_2}{2\pi a}$$

$$\vec{B}_{\text{tot}} = \vec{B}_{\text{fio}} + \vec{B}_{\text{fig}} \Rightarrow$$

$$0 = \frac{\mu_0 I_2}{4\pi a} - \frac{\mu_0 I}{2\pi a} 0,6$$

$$\frac{I_2}{\pi} = \frac{I}{20}$$

$$I_2 = \frac{3\pi I}{10}$$

